



Silang, 18 de outubro de 2018
São Lucas Evangelista

Prot. N. 266/18
Obj.: Jornada Missionária Rogacionista de 2019

As MM. RR. Superiores
das Circunscrições Rogacionistas
e Às Comunidades Rogacionistas
e p.c. À Família do Rogate

Caríssimos,

Escrevo-lhes, desde a Casa de Silang (Filipinas), na festa de São Lucas Evangelista, para vos anunciar a próxima Jornada Missionária Rogacionista de 2019. Nestes dias acompanhamos o 2º Capítulo da Província São Mateus, que elegeu o novo Superior Provincial, P Orville Cajigal, e concluiu com o dom, para a Província e para a Congregação, da ordenação de sete novos sacerdotes.

Dirijo-me a vós na festa de São Lucas, que juntamente com São Mateus, relata a períclope do Rogate, e termina o seu evangelho recordando as palavras de Jesus aos discípulos antes de subir ao céu: *"Assim é que está escrito que o Cristo devia sofrer e ressuscitar dos mortos ao terceiro dia, e que, em seu Nome, fosse proclamado o arrependimento para a remissão dos pecados a todas as nações, a começar por Jerusalém. Vós sois testemunhas disso."* (Lc 24,46-48).

A nossa Congregação nasceu para acolher e difundir o Rogate. Neste oração para obter os bons operários ela se descobre missionária e parte para apresentar à Igreja e ao mundo o segredo da salvação contido neste carisma.

Nas Constituições encontramos esta nossa missão: *"Nos empenhamos a viver constantemente unidos ao Pai com a oração, para alcançar a fonte da salvação e a responder o mandamento do Rogate, sempre prontos à missão de levar aos pobres o anúncio do Reino"* (Art. 25). De fato, o comando do Rogate, é a resposta da compaixão de Jesus à multidão cansada e abatida como um rebanho sem pastor, é o segredo para obter a salvação, é o impulso de viver com um coração missionário.

A missionariedade do nosso Instituto começou em 1950, no Brasil, e depois de aproximadamente vinte e cinco anos nas Filipinas e logo na África. Nos anos que se seguiram, o campo missionário foi ampliado graças ao dom de vocações que o Senhor continuou a dar à nossa Congregação.

A missionariedade nos projeta na direção dos nossos irmãos e irmãs para o anúncio do Reino de Deus e, ao mesmo tempo, nos convida a realizar uma profunda revisão de vida, como o Papa Francisco nos recorda na mensagem para o Dia Mundial das Missões deste ano: *"esta transmissão da fé, coração da missão da Igreja, verifica-se através do "contágio" do amor, onde a alegria e o entusiasmo expressam o sentido reencontrado e a plenitude da vida. A propagação da fé por atração requer corações abertos, dilatados pelo amor. Ao amor, não se pode colocar limites: forte como a morte é o amor (cf. Ct 8, 6). E tal expansão gera o encontro, o testemunho, o anúncio; gera a partilha na caridade com todos aqueles que, longe da fé, se mostram indiferentes e, às vezes, impugnadores e contrários à mesma."*

